



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Infraestrutura e capacitação: as barreiras para adoção de tecnologias digitais no agronegócio do Rio Grande do Sul
Autor	REGINA DA SILVA
Orientador	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

A adoção de tecnologias digitais é cada vez mais difundida no agronegócio. Através dessas tecnologias, é possível que se aumente a eficiência operacional, tome decisões baseadas em dados, acesse novos mercados e obtenha produtos com maior qualidade e rastreabilidade, reduzindo perdas e custos desnecessários. Nesse sentido, os principais produtores precisam estar atentos a esses avanços tecnológicos. O Agronegócio do Rio Grande do Sul, ainda que objeto de inegável sucesso, apresenta nítidas barreiras para a difusão de adoção dessas tecnologias. Para tratar dessa problemática, o objetivo deste estudo é identificar os principais empecilhos para adoção de tecnologias digitais no agro gaúcho. Para tal, foram realizadas entrevistas com especialistas, empresas e propriedades do agronegócio. Essas entrevistas foram transcritas e analisadas qualitativamente, buscando informações que apontassem para as principais dificuldades para implantação de novas tecnologias digitais no estado. Através dos dados coletados, identificou-se que a infraestrutura de tecnologia de comunicação/conectividade (e.g. internet) não está disponível em níveis satisfatórios/necessários em todas as regiões, principalmente no interior do estado. Outro fator preponderante é a baixa capacidade técnica entre os trabalhadores do campo para lidar com essas tecnologias, já que essas requerem profissionais com qualificação e treinamentos específicos. Por fim, é importante destacar as inerentes barreiras à cultura digital, em especial entre os agricultores mais tradicionais. Com isso, pode-se concluir que a limitação de infraestrutura de conectividade, a falta de qualificação profissional e entraves culturais para a utilização dessas tecnologias são questões que precisam ser tratadas, tanto na esfera da política pública como na construção de estratégias de negócios, para que se possa evoluir na adoção dessas tecnologias digitais no agronegócio gaúcho.